

# Grey4Green

Envelhecimento ativo e ação climática através do envolvimento dos cidadãos seniores na conservação da natureza



**RELATÓRIO PARA PÚBLICO  
NÃO ESPECIALIZADO**  
Relatório simplificado para o  
público em geral

**Autores por ordem alfabética:**

Associação BioLiving, Daniela Salazar Simões

Associação BioLiving, Inês Pimentel Santos

Association des Agences de la Démocratie Locale, Ginevra Gatti

Center for the Advancement of Research Development, Christos Procopiou

Umhverfisstofnun, Julie Kermarec

FO-Aarhus, Karin Coles

FO-Aarhus, Elizabeth Gregersen

Município de Lousada, Mariana Cardoso

**Editor:**

FO-Aarhus, Elizabeth Gregersen

**Créditos fotográficos:**

Agência Ambiental da Islândia

FO-Aarhus

Município de Lousada

**Layout e capa:**

Centro para a Promoção do Desenvolvimento da Investigação

No âmbito do Projeto Erasmus+

**Grey4Green:**

Voluntários sénior para a conservação da natureza

Número do Projeto: 2021-1-DK01-KA220-ADU-000026601

setembro de 2024



**Co-funded by  
the European Union**

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.

## Conteúdos

- 01. Fundamentação **6**
- 02. O Projeto**7**
- 03. Principais realizações e resultados **8**
- 04. Impacto e benefícios**10**
- 05. Conclusão**11**

## PARCEIROS DO PROJETO

### DINAMARCA

#### Frit Oplysningsforbund-Aarhus (FO-Aarhus) - Cordenador

A FO-Aarhus (Associação para a Educação de Adultos) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, criada em 1973 com o objetivo de proporcionar educação não formal de adultos e aconselhamento aos cidadãos de Aarhus. Tem o seu próprio Conselho de Governadores eleito, composto por representantes do sector privado, da administração pública e do sector do ensino formal e profissional. A experiência de base da FO-Aarhus reside na educação não formal de adultos para o público em geral e na especialização em programas que ajudam grupos desfavorecidos - por exemplo, imigrantes, desempregados, pessoas com dificuldades de aprendizagem, disléxicos, pessoas com problemas mentais - a melhorar a sua qualidade de vida e a integrar-se (ou reintegrar-se) na sociedade e na força de trabalho. O objetivo é reforçar as competências pessoais, sociais e profissionais dos participantes como um trampolim para a reeducação, a reinserção no mercado de trabalho ou a continuação dos estudos.



### CHIPRE

#### Centro para o Avanço da Investigação e Desenvolvimento em Tecnologia Educativa (CARDET)

O CARDET é um dos principais centros de investigação e desenvolvimento da educação de adultos na região mediterrânica, com experiência global em educação de adultos, inclusão social, conceção e implementação de projectos, reforço de capacidades e e-learning. O CARDET está associado de forma independente a universidades e instituições de todo o mundo, como a Universidade de Yale, a Universidade de Nicósia e o Conselho Internacional dos Meios de Comunicação Social Educativos. O CARDET realizou numerosos projectos relacionados com a educação de adultos, o eLearning, as literacias, a aprendizagem mista, a colaboração universidade-comunidade, os MOOC, as ferramentas digitais, o voluntariado e o EFP. O CARDET reúne uma equipa internacional de peritos com décadas de experiência global na conceção, execução e avaliação de projectos internacionais.



### FRANÇA

#### Associação Europeia para a Democracia Local (ALDA)

A ALDA é uma associação sem fins lucrativos fundada por iniciativa do Congresso do Conselho da Europa em 1999, cujo principal objetivo é promover a boa governação e a participação dos cidadãos a nível local. A ALDA é uma organização associativa que reúne mais de 350 membros (incluindo agências de democracia local, autoridades locais, uma associação de autoridades locais, organizações da sociedade civil, universidades, ONG, associações de base e organismos públicos), sediados em 45 países da maior parte da Europa e dos países vizinhos da Europa, entre os quais os Balcãs, a Bielorrússia, a Moldávia, a região do Cáucaso, a Turquia e alguns países da região do Norte de África. Os seus escritórios estão situados em Estrasburgo (FR), Bruxelas (BE), Vicenza (IT), Subotica (RS), Skopje (MK), Chisinau (MD) e Tunis (TN). A ALDA tem 40 funcionários e vários estagiários e voluntários que apoiam as actividades dos diferentes gabinetes. Atualmente, a ALDA é uma das principais partes interessadas no domínio da democracia local, da cidadania ativa, da boa governação, da integração na UE, dos direitos humanos e da cooperação entre as autoridades locais e a sociedade civil. A maior parte do seu trabalho baseia-se na cooperação multilateral descentralizada.



## ISLÂNDIA

### Agência Ambiental da Islândia

Sob a direção do Ministério do Ambiente, o papel da EAI consiste em promover a proteção e a utilização sustentável dos recursos naturais da Islândia, bem como o bem-estar público, ajudando a garantir um ambiente saudável. A EAI é um agente líder em questões ambientais e de conservação da natureza na comunidade. O papel da Agência é acompanhar de perto a evolução das questões ambientais e salvaguardar o bem-estar do público. Uma das principais funções da EAI é gerir e proteger o Parque Nacional Snæfellsjökull e outras 115 áreas protegidas na Islândia. De acordo com a lei da conservação da natureza, uma reserva natural é uma área protegida pela sua importância para a vida selvagem (flora e fauna) e para a paisagem. O principal método de trabalho da EAI é o trabalho em grupo e funciona bem para formular a política futura da EAI em cada instância. Tem cerca de 90 empregados a tempo inteiro.



## PORTUGAL

### Município de Lousada

O Município de Lousada (ML) é uma administração pública local que gere uma área de 95 km<sup>2</sup> com cerca de 50.000 habitantes. Esta área altamente povoada, numa região periurbana, enfrenta muitos desafios no que diz respeito ao seu desenvolvimento sustentável, à qualidade de vida e à literacia e cidadania da população. Assim, o ML tem como missão definir estratégias orientadoras e executar as políticas locais daí decorrentes, através de medidas e programas nas diversas áreas da nossa competência, promovendo a qualidade de vida de todos os cidadãos e assegurando elevados padrões de qualidade dos serviços. O nosso trabalho visa alcançar um desenvolvimento sustentável com benefícios e oportunidades para todos os nossos cidadãos, em termos ambientais, sociais e económicos.



## PORTUGAL

### Associação BioLiving

Os objectivos desta ONG são, entre outros, promover a sustentabilidade através do exercício da cidadania ambiental e da participação pública na proteção da natureza, dinamizando a economia social e promovendo a inclusão, a paz e a solidariedade, tendo como leitmotiv a educação, os recursos naturais e a proteção da natureza. O modelo de funcionamento do BioLiving centra-se na proximidade com as comunidades, municípios, escolas, empresas e outras ONG. Acredita que o trabalho em parceria com as partes interessadas e as populações facilita o diálogo e a procura de soluções para a educação ambiental e a conservação da natureza e promove mais eficazmente o seu envolvimento e interesse pelas questões ambientais.





# 01 Enquadramento

As taxas de natalidade em todo o mundo estão a diminuir, enquanto as pessoas vivem mais tempo. Esta situação está a criar desafios, como o aumento dos custos das pensões, dos cuidados de saúde e dos cuidados prolongados à medida que as populações envelhecem. Prevê-se que, em 2050, mais de 30% da população dos países desenvolvidos terá mais de 60 anos, o que significa que a população mundial está a “ficar cinzenta”, pondo em risco os nossos sistemas sociais.

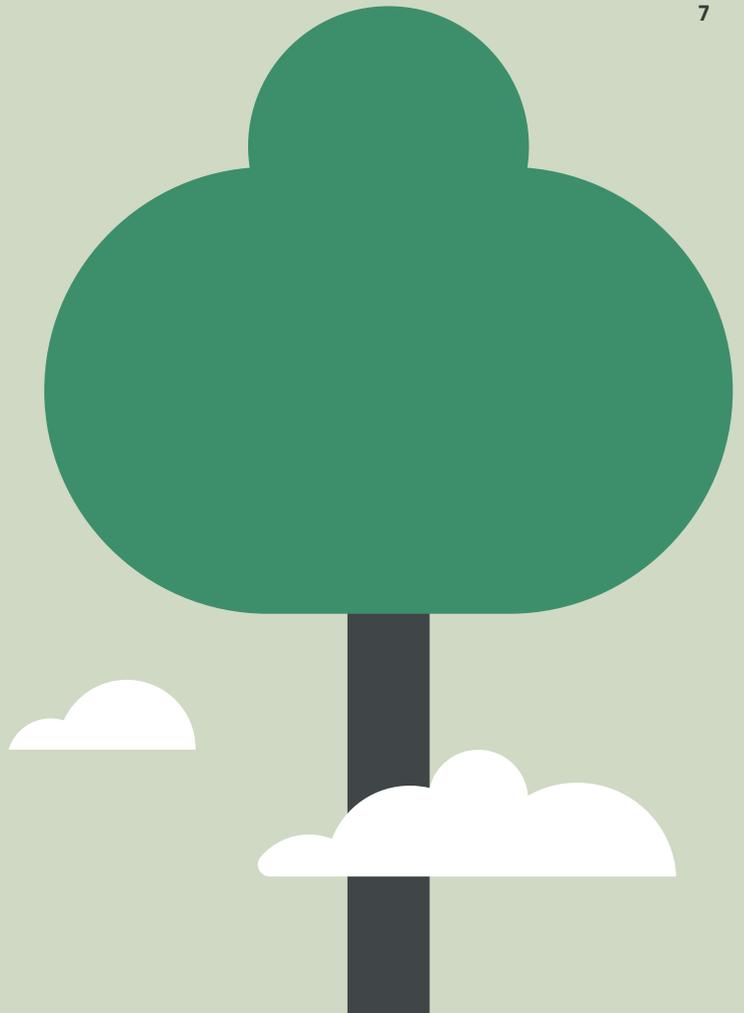
As Nações Unidas e a Comissão Europeia concordam que um envelhecimento de qualidade é uma responsabilidade de todos (actores privados, públicos e cívicos) e só pode ser sustentado através da participação de múltiplos sectores. Ao mesmo tempo, a luta contra as alterações climáticas é também uma questão que diz respeito a todos os actores da sociedade. Assim, este projeto responde a vastas necessidades da sociedade, abordando o envelhecimento ativo e a ação ambiental para a conservação da natureza. O projeto considera que muitos idosos querem ajudar a proteger o ambiente porque isso beneficia a sua saúde e independência. No entanto, muitos idosos carecem frequentemente das competências necessárias para participar na conservação da natureza ou simplesmente não encontram oportunidades na sua comunidade local que correspondam às suas capacidades. Para resolver esta questão, em conformidade com o Pacto Ecológico da UE, o projeto Grey4Green visava promover o envelhecimento ativo, envolvendo os idosos em trabalho de voluntariado ambiental e capacitando-os para contribuírem positivamente para a sociedade e o ambiente.

## Os principais objectivos do projeto são:

- Aumentar a sensibilização e as competências ambientais entre os idosos e os seus prestadores de cuidados;
- Formar profissionais e parceiros que trabalham com os idosos para liderar esses programas;
- Ajudar os idosos a tornarem-se cidadãos produtivos e agentes de mudança;
- Promover a inclusão social, o envelhecimento ativo e as políticas ecológicas.
- Promote social inclusion, active aging, and green policies.

# 02

## O Projeto



### Parceiros do projeto:

- FO-Aarhus (Dinamarca) - Cordenador
- Município de Lousada (Portugal)
- Associação BioLiving (Portugal)
- Associação das Agências de Democracia Local (França)
- Centro para o Avanço da Investigação e Desenvolvimento em Tecnologia Educativa LTD-CARDET (Chipre)
- Agência do Ambiente da Islândia (Islândia)

### Grupos-alvo:

#### O Grey4Green destina-se a três grupos principais de participantes:

- Idosos com mais de 60 anos das comunidades parceiras e de todo o mundo;
- Profissionais que trabalham com idosos (por exemplo, assistentes sociais, enfermeiros, educadores de adultos);
- Partes interessadas externas, como organizações de conservação da natureza e/ou sectores superiores e decisores políticos.

### Atividades:

Em primeiro lugar, foi elaborado um levantamento das melhores práticas de projectos ambientais nos países parceiros. Foi criado um manual escrito para as pessoas que trabalham com os idosos e um manual para os voluntários, foi lançado um sítio Web e foi construída uma plataforma de aprendizagem em linha. O Grey4Green ofereceu cursos de formação internacionais para profissionais e voluntários, bem como intercâmbios culturais em Portugal, na Dinamarca e na Islândia, para os inspirar no trabalho que realizam nos seus próprios países. A formação abrangeu temas como a conservação da natureza, o envelhecimento ativo, a inclusão social e o empreendedorismo social. Os seniores tiveram a oportunidade de participar em intercâmbios culturais com colegas de diferentes países, experimentando novas culturas e ambientes enquanto aprendiam a contribuir para o Pacto Ecológico Europeu.

# 03

## Chave Realizações & Resultados



### Resultados:

O projeto desenvolveu 9 resultados:

---

#### 1. Relatório de boas práticas.

Um relatório sobre as melhores práticas nos países parceiros para inspirar as pessoas interessadas em trabalhar com o ambiente. Isto inclui os resultados de novos inquéritos e debates organizados com os idosos, o pessoal e as partes interessadas.



---

#### 2. Plataforma e observatório em linha.

O sítio Web inclui documentos, objectivos, resultados e realizações, um ambiente de intercâmbio de aprendizagem eletrónica e um observatório em linha de iniciativas ambientais. Contém também todos os produtos produzidos pelo projeto.



---

#### 3. Manual para voluntários seniores na natureza.

Um manual para cidadãos seniores que pretendam ser voluntários em programas de conservação da natureza, abordando tópicos relevantes e fornecendo formação.



#### 4. Voluntários seniores para a natureza - Manual de implementação.

Um manual para os membros do pessoal com orientações passo a passo sobre como realizar projectos com os idosos.



#### 5. Curso de Formação Grey4Green: Envelhecimento Ativo e Conservação da Natureza.

Um curso de formação sobre o envelhecimento ativo em programas de conservação da natureza para pessoal da terceira idade e idosos.



#### 6. Programas de voluntariado ambiental sénior Pacote executivo.

Um pacote de documentos pronto a usar para qualquer entidade que pretenda implementar um programa de voluntariado sénior na conservação da natureza.



#### 7. Material didático audiovisual.

8 vídeos que funcionam como recomendação de materiais para a inclusão de idosos.



#### 8. Documento de orientação: Desvendar o potencial do envelhecimento ativo para a conservação da natureza.

Documento destinado aos decisores e responsáveis políticos para informar e inspirar melhorias na política e na governação local.



#### 9. Relatório para público não especializado

Um relatório de fácil leitura sobre o projeto Grey4Green e os produtos que o projeto produziu.

Todos os recursos estão disponíveis - a maior parte deles em todas as línguas dos parceiros - no sítio Web [e na plataforma de aprendizagem Grey4Green.](#)

#### **Recomendações de políticas locais:**

- Criar espaços públicos acessíveis, seguros e respeitadores do ambiente para os adultos mais velhos.
- Aumentar as oportunidades de correspondência voluntária entre os idosos e as organizações.
- Salientar os benefícios sociais e educativos do voluntariado.
- Formar os adultos mais velhos em iniciativas ambientais e incentivá-los a tornarem-se embaixadores.

#### **Recomendações para as políticas nacionais**

- Educar as comunidades para a sustentabilidade.
- Liderar mais projectos de conservação.
- Desenvolver programas nacionais para incluir os idosos em actividades ambientais.
- Criar uma estratégia nacional para a conservação da natureza.

#### **Eventos locais e internacionais**

O projeto facilitou 3 Intercâmbios de Mobilidade Sénior, 5 Seminários sobre Envelhecimento Ativo e Conservação da Natureza e uma conferência final internacional.



# 04 Impacto & Benefícios

**As pessoas idosas** adquiriram novas competências, conhecimentos sobre o ambiente, melhoraram as suas capacidades de comunicação e aumentaram a sua confiança e felicidade.

**O PESSOAL DO SECTOR DA 3ª IDADE** recebeu formação especializada, que lhe permite ensinar outros e liderar futuros programas de forma autónoma.

**As partes interessadas e os decisores** receberam recursos e recomendações políticas de elevada qualidade, úteis para a definição de políticas e para a promoção de esforços de conservação.

**Espera-se que as COMUNIDADES** à volta dos parceiros do projeto e as audiências em linha beneficiem do desenvolvimento de uma maior responsabilidade ambiental e de valores de cidadania europeia. Os recursos são de acesso livre e contribuem para os objetivos da UE, como o programa europeu 2030 e o Pacto Ecológico Europeu, em matéria de inclusão social e educação ambiental básica.



# 05

## Conclusão

O Grey4Green aborda questões sociais e ambientais importantes, alinhadas com as prioridades do Pacto Ecológico Europeu e do Erasmus+. O projeto tem potencial para ter um impacto significativo em toda a Europa, promovendo a inclusão social, o envelhecimento ativo e a cidadania, o voluntariado ecológico e a aprendizagem ao longo da vida para os idosos e para aqueles que os apoiam.

### **Informações de contacto**

FO Aarhus

Morada: Frederiksgade 78C,  
8000 Aarhus C, Dinamarca.

Sítio Web: [www.fo-aarhus.dk](http://www.fo-aarhus.dk)

Telefone: +45 87 46 45 00

### **Informações sobre o projeto**

Sítio Web: <https://grey4green.eu/>

Redes sociais: <https://www.facebook.com/Grey4GreenProject>

Boletins informativos: <https://grey4green.eu/category/newsletters/>



[www.grey4green.eu](http://www.grey4green.eu)



Co-funded by  
the European Union

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.